

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

DETERMINAÇÃO DO CUSTO COM ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE EM DIFERENTES DENSIDADES

Marconis Lima de BESSA*¹, Pedro Henrique Sousa ABREU², Iberê Pereira PARENTE⁴, Mauricio Lopes Brito JUNIOR², Tiago Sousa GODINHO², Patrício Freire PONTES², Mirian das Mercês PEREIRA³, Angélica PEDRICO³

*autor para correspondência: marconislimabessa@gmail.com

¹ Graduandos do Curso de Zootecnia da Faculdade Católica do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.

² Zootecnista Autônomo, Palmas, Tocantins, Brasil.

³ Professora da Faculdade Católica do Tocantins, Palmas Tocantins, Brasil.

⁴ Professor do Instituto Federal do Maranhão – Campus Presidente Dutra, Presidente Dutra, Maranhão, Brasil.

Abstract: The present work evaluated the economic viability in different population densities of broilers in the period from 7 to 42 days of age. The data were obtained in an experiment carried out in the poultry sector of the Catholic University of Tocantins - Campus II. The mean feed intake (CP) and final weight (PF) were obtained from the animals at two densities: Treatment 1 - 10 birds / m² and Treatment 2 - 12 birds / m². Water and feed were provided at will, from the 7th to the 14th day of life, the cost of the initial ration was R \$ 81.90. From the 15th to the 42nd day, an increase of R \$ 78.90 was forecast. The economic variables considered were: gross revenue, food cost in which gross revenue (RB) represented the monetary value obtained from the sale of production. The calculation was made according to the value of commercial chicken production and the selling price of the product.. It was concluded that, when housing 12 birds / m², economic viability was better achieved.

Palavras-chave: chave: avicultura, economia, produção

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



Introdução

A avicultura é uma das atividades de produção animal que mais se desenvolveram nos últimos 3 anos, produzindo 12,90 milhões de toneladas em 2016. Isso se deve, basicamente, à busca de novos sistemas de criação, que objetivam a maior produtividade no menor tempo possível (ABPA; 2017).

No Brasil, a avicultura emprega mais de 5,0 milhões de pessoas, direta e indiretamente, responde por quase 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, e gera em torno 8,5 bilhões de dólares com as exportações. O setor é representado por dezenas de milhares de produtores integrados, centenas de empresas beneficiadoras e dezenas de empresas exportadoras (ABPA; 2016).

As regiões Sul e Sudeste constituem as mais representativas do país, em muitas cidades a produção de frangos é a principal atividade econômica (UBABEF; 2015). De acordo com IBGE (2015), a região sul responde por 59,4% do abate nacional de frango no 2º trimestre de 2015, seguida pelas regiões Sudestes com (20,3%), Centro-Oeste (15,0%), Nordeste (3,8%) e Norte (1,5%). ADAPEC (2015), relatam a avicultura Industrial do Tocantins tem capacidade de alojar seis milhões de aves a cada dois meses.

O conhecimento sobre a melhor densidade populacional é uma forma de obter maior lucratividade de negócio, pois otimiza-se a produção num aumento significativo de carne/m². Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a viabilidade econômica em diferentes densidades população no período de 7 a 42 dias de idades.

Material e Métodos

O presente trabalho foi submetido à avaliação pelo comitê de ética local com aprovação e protocolo N°022/16 (CEUA-FACTO). O experimento foi realizado no Setor de Avicultura da Faculdade Católica do Tocantins – Campus II. Uma análise do custo de criação foi realizada a partir dos dados de desempenho de frangos de corte de 7 a 42 dias, submetidos a duas densidades populacionais sendo:

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tratamento1: pintinhos alojados na densidade de 10 aves/m².

Tratamento2: pintinhos alojados na densidade de 12 aves/m².

As aves receberam água e ração à vontade durante todo o período experimental, do 7º ao 14º dia foi fornecido ração inicial no valor R\$ 81,90. Do 15º ao 42º dia foi fornecido ração de crescimento no valor R\$ 78,90. As variáveis econômicas consideradas foram: receita bruta (RB), custo com alimentação em que a receita bruta representou o valor monetário obtido com venda da produção. Fez-se o cálculo de acordo com a produção de frango comerciais e o preço de venda do produto em que $RB = Q \times PV$ em que: RB = receita bruta (R\$), Q = quantidade produzida de frango (kg) e PV= preço de venda do produto (R\$).

Em relação ao ganho de peso e consumo de ração nas densidades estudadas. Para determinação dos custos foram levados em conta apenas os gastos gerados com alimentação e foram obtidos através da multiplicação do consumo de ração pelo preço da ração em quilograma. Já a receita foi obtida pela multiplicação pelo o valor frango vendida ao Kg, pelo o valor R\$ 3,10 que corresponde a forma de pagamento praticado no estado.

Resultados e Discussão

As despesas com alimentação na fase de inicial e crescimento são apresentadas abaixo.

Tabela 1. Despesas obtidas no período de 7 a 42 dias para cada animal nas densidades de 10 e 12 aves/m²

| Despesas com alimentação no período de 7 a 14 dias | | | |
|--|--------------------------------|-----------------|------------------------------------|
| | Preço da ração/kg (R\$) | CR(kg) | Gasto com alimentação/(R\$) |
| Tratamento 1 | 2,04 | 0, 502 | 1, 024 |
| Tratamento 2 | 2,04 | 0, 438 | 0, 893 |
| Despesas com alimentação no período de 15 a 42 dias | | | |
| | Preço da ração/kg (R\$) | CR(kg) | Gasto com alimentação/(R\$) |
| Tratamento 1 | 1,97 | 4,242,07 | 8, 356 |
| Tratamento 2 | 1,97 | 3,953,89 | 7, 789 |

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

| Total de despesas com alimentação no período total 7 a 42 dias (R\$) | |
|---|-------------|
| Tratamento 1 | 9,38 |
| Tratamento 2 | 8,68 |

T1: tratamento com densidade 10 aves/m²; T2: tratamento com densidade 12 aves/m²
 PR – Preço do frango por aves; CR- Consumo da Ração GA- Gasto com alimentação.

O tratamento com densidade de 12 aves/m², apresentou redução de R\$ 0.70 no total de despesas com a alimentação (7 a 42 dias), é válido destacar que em uma granja de pequeno a médio porte, pode-se trabalhar com até 25 mil aves, se extrapolássemos esses resultados para essa condição, a economia com a alimentação seria de aproximadamente de R\$ 1.458,00.

Araújo et al., (2007) trabalharam com densidades populacional no desempenho de frangos de corte e utilizara, 2 densidades populacional de 10 e 12 aves/m² em dois períodos sendo o 1º: 1 a 28 dias e o 2º: 29 a 42 dias. Os autores verificaram o melhor desempenho das aves no primeiro período de 1 a 28 dias, recomendando-se alojar 12 aves/m². Tendo em vista, o fato de que os animais nessa idade e densidade apresentaram melhor desempenho produtivo, com conversão alimentar de 2,02 kg.

Arruda et al., (2015) analisaram diferentes sistemas de densidade no desempenho de frango de corte, usando 165 aves de 01 a 42 dias de idades. As aves foram alojadas nas densidades de 8, 10, 12 aves/m² e foi avaliado o peso vivo, consumo de ração, conversão alimentar, rendimento de carcaça e estresse dos animais. A melhor densidade a ser adotada entre as três avaliadas foi a menor (8 u.a/m²), que obtiveram os maiores valores para peso vivo (2.323g) com o aproveitamento de carcaça de (79,122%). A densidade de 10 u.a/m² obteve melhor conversão alimentar (1,989g/g). As aves que foram mantidas na maior densidade sofreram bastante estresse e apresentaram os piores resultados.

Conclusão

As aves submetidas à densidade de 12 aves/m² apresentaram melhor viabilidade econômica para o produtor.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Referências

- ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal – Relatório Anual, 2017– Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=ABPA&ie=utf-8&oe=utf-8&gws_rd=cr&ei=0vhDVsqxH4r-wQSAuoOgBw>– acesso em 05/05/2018.
- ARRUDA, A. D.; MARQUES, J. I.; FURTADO, D. A.; GUIMARÃES, M. C. C.; LEITE, P. G. Desempenho produtivo e comportamental de frangos de corte submetidos a diferentes densidades. Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia CONTECC'2015. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=ABPA&ie=utf-8&oe=utf-8&gws_rd=cr&ei=0vhDVsqxH4r-wQSAuoOgBw>– acesso em 05/03/2016
- ARAÚJO, J. S.; OLIVEIRA, V.; BRAGA, G. C.; Desempenho de frangos de corte criados em diferentes tipos de cama e taxa de lotação. Ciência Animal Brasileira, v. 8, n. 1, p. 59-64, 2007.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=ibge&ie=utf-8&oe=utf-8&gws_rd=cr&ei=DfJDVv73OMOZwgSL17jIDg> – acesso em 11/11/2015
- UBABEF – União Brasileira de Avicultura – Relatório Anual, 2015– Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=ABPA&ie=utf-8&oe=utf-8&gws_rd=cr&ei=0vhDVsqxH4r-wQSAuoOgBw>– acesso em 05/03/2016.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

